



Correio Manhã

05-01-2017

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Saúde

Dimensão: 2279 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/10/11

INSPEÇÃO P.10 E 11
**MÉDICOS E
ENFERMEIROS
APANHADOS
A ACUMULAR
EMPREGOS**



ATUALIDADE IV

GASTOS NA SAÚDE

ATESTADOS MÉDICOS | ELETRÔNICOS

A partir de agora, os médicos vão passar a emitir os atestados de saúde em formato eletrónico diretamente para o Ministério da Saúde, evitando que as escolas de condução façam acordos com médicos para obter estes documentos, que nem sempre são passados de forma legal.

INSPEÇÃO

PROCESSOS ♦ IGAS abriu 130 inquéritos por acumulações indevidas de funções em clínicas, hospitais e consultórios privados
FALTAS ♦ Profissional de saúde chegou a apresentar atestado médico fraudulento

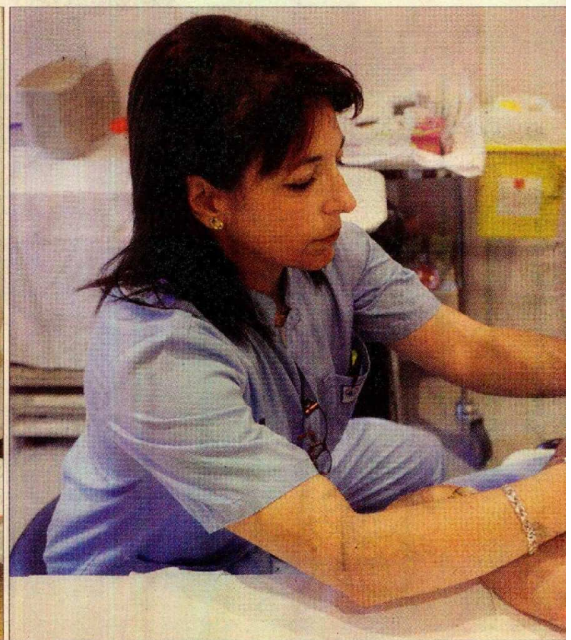
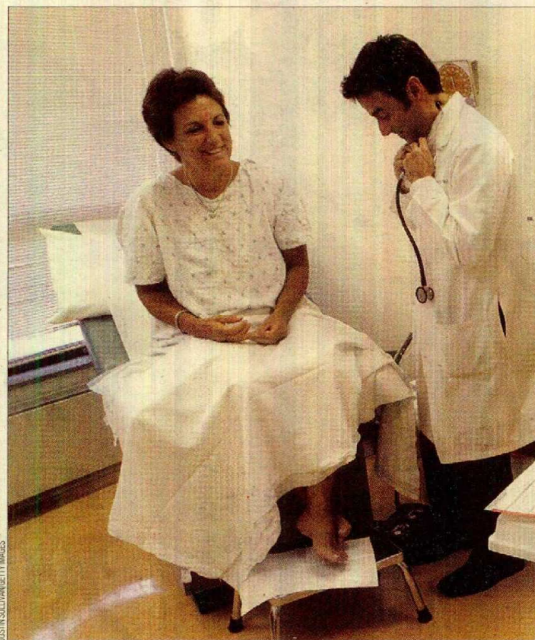
Médicos e enfermeiros apanhados a acumular funções

SÓNIA TRIGUEIRÃO

A Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) fiscalizou centros de saúde e hospitais do setor público e detetou várias situações não autorizadas de acumulação de funções e salários com o privado. Foram apanhados médicos e enfermeiros. Ao todo, entre 2012 e 2016 a IGAS abriu 130 processos.

Nos relatórios das inspeções de 2015 e 2016, a que o **Correio da Manhã** teve acesso, foi detetado, por exemplo, um enfermeiro do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) – que integra os hospitais de Conde de São Bento, em Santo Tirso, e São João de Deus, em Vila Nova de Famalicão – que chegou a apresentar atestados médicos para justificar faltas no CHMA. No entanto, a IGAS verificou que, no período em que deveria estar de baixa, o enfermeiro exerceu funções no privado, chegando até a integrar equipas de cirurgia no Hospital de Santa Maria no Porto. O profissional de saúde apresentou todos os atestados médicos, férias e chegou a gozar períodos de licença de paternidade e de casamento para justificar as ausências no CHMA, mas exercia no privado. Nunca apresentou um pedido de autorização para acumular funções.

Também no Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN), que integra o Hospital de Santa Maria, um médico solicitou autorização e foi autorizado a acumular funções no SMAS, mas não fez o pedido para o exercício no seu



Os profissionais de saúde podem acumular funções nas unidades públicas e privadas desde que estejam devidamente autorizados e não haja sobreposição de

consultório. A IGAS detetou ainda situações de sobreposição horária. Ou seja, o médico devia estar no CHLN, mas nesses períodos estava ou no seu consultório ou no SMAS. Entre os meses de janeiro e março de 2015, o clínico recebeu mais de 2300 euros pagos pelo Estado por horas que não fez.

No agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Ave-Famalicão, nomeadamente na Unidade de Saúde Familiar (USF) de

SAIBA MAIS

82

Dos 130 processos instaurados pela IGAS por acumulações indevidas de funções dos profissionais de saúde, entre 2012 e 2016, 82 foram arquivados.

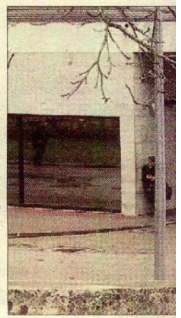
Multas e suspensões

Segundo o relatório da IGAS, 18 médicos e enfermeiros foram multados e oito suspensos. Em sete situações, foram abertos processos disciplinares.

Joane, foi apanhado um médico a exercer funções privadas em três instituições, sem autorização prévia e em horários sobrepostos.

Já no ACES do Cávado II - Gêres/Cabreira foram detetadas várias situações de acumulações sem que nada constasse dos processos dos profissionais de saúde. Um dos clínicos tinha até um consultório com a designação do seu nome numa rua principal a cerca de 500 metros da sede do ACES. ●

Enfermeiro do Centro Hospitalar do Médio Ave chegou a gozar dias de licença de casamento e até de paternidade sem entregar o registo de nascimento da criança. Entretanto, exercia funções no setor privado



NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



CONTRIBUTO QUINTA-FEIRA 05 JANEIRO 2017

ATUALIDADE | 11

COMBATE À FRAUDE | META DE 200 MILHÕES

Nas Grandes Opções do Plano, o Ministério da Saúde, tutelado por Adalberto Campos Fernandes, na rubrica do combate à fraude, tem como meta, até 2020, conseguir poupar cerca de 200 milhões de euros. De acordo com o ministro, quando há uma grande dependência de dinheiros públicos há sempre riscos.



CONCURSO | 349 VAGAS
FOI ABERTO NO FIM DE DEZEMBRO DE 2016 UM CONCURSO PARA A CONTRATAÇÃO URGENTE DE 349 MÉDICOS PARA AS UNIDADES DO SNS.

REMÉDIOS | FRAUDE NA PRESCRIÇÃO

Além do problema de acumulação de funções e salários sem autorização na saúde, o maior prejuízo está na fraude que envolve as prescrições de medicamentos. Vários foram os médicos e farmacêuticos apanhados a defraudar o Estado a falsificar receitas de remédios comparticipados pelo SNS em vários milhões de euros.



Horários mais controlados no SNS

A inspetora-geral das Atividades em Saúde, Leonor Furtado, disse, no início de 2016, que hospitais e centros de saúde tinham de reforçar a fiscalização e o controlo dos horários dos profissionais do SNS.



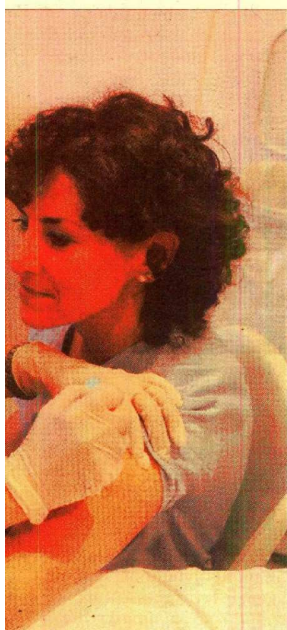
Leonor Furtado dirige a IGAS

Médico gestor e titular de quotas

No ACES do Cávado II - Gerês/Cabeira, um médico que estava em regime de dedicação exclusiva era gestor e titular de quotas em empresas de serviços médicos sem pedido de acumulação de funções.

Esquema de acumulações

Nas várias inspeções da IGAS, médicos e enfermeiros foram apanhados a exercer no privado nos dias e horários em que deviam estar nos hospitais e centros de saúde do SNS. Recebiam duas vezes.



horários nos locais de trabalho

Devolvidos 154 mil euros aos cofres do Estado

Em 2015, a IGAS apanhou 15 profissionais de saúde a acumularem funções de forma ilegal. Os 14 médicos e um enfermeiro acabaram por devolver 154 mil euros relativos a ordenados recebidos por horas que não fizeram no Estado.

Combate à fraude no Serviço Nacional de Saúde conta com a colaboração da PJ e do Ministério da Saúde. Em oito anos, foram investigados 308 inquéritos



Judiciária investigou 40 milhões de euros

A Polícia Judiciária abriu, entre 2009 e 2016, 308 inquéritos relacionados com o Serviço Nacional de Saúde, a que corresponde um valor total superior a 40 milhões de euros.

Os dados são provisórios e fazem parte de um relatório de Prevenção da Fraude no Serviço Nacional de Saúde divulgado ontem pelo Ministério da Saúde na sua página da internet. De acordo com esses dados, a maior parte dos inquéritos relacionados com a saúde tipifica os seguintes crimes: burla qualificada, falsificação ou contração de documentos, corrupção, fraude, peculato de uso, abuso de poder e fraude fiscal. Em oito anos, entre médicos, farmacêuticos e outros profissionais de saúde, foram detidas pela Polícia Judiciária 50 pessoas e constituídas arguidas outras 127.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

Entre 2009 e 2016, a Polícia Judiciária abriu 308 inquéritos relacionados com o Serviço Nacional de Saúde (SNS)

40 983 404 €
 MONTANTE TOTAL APURADO



MONTANTES APURADOS POR ANO E NÚMERO DE INQUÉRITOS

ANO	MONTANTE (€)	N.º INQUÉRITOS
2016	1 004 688	27
2015	263 261	50
2014	19 773 468	152
2013	13 631 917	24
2012	2 889 471	24
2011	3 338 036	15
2010	NÃO TEM	8
2009	82 563	8

TOTAL DE INQUÉRITOS POR CRIMES E MONTANTES



IGAS passou a pente fino os horários no Hospital de Santa Maria

Recebem horas no Santa Maria sem lá estarem

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, em 2015, três médicos foram alvo de processos disciplinares por sobreporem horários no público e no privado. Juntos receberam mais de três mil euros, em três meses, por horas que não fizeram naquele hospital.

Fonte: Ministério da Saúde (Dados provisórios)